.

Conselho Estadual de Cultura
Estado do Rio Grande do Sul

Processo nº 1864-11.00/14-3

Parecer nº 231/2014 CEC/RS

O projeto* "Festival Arte Cultura da Quarta Colônia*" é aprovado.

1 – O "**Festival Arte Cultura da Quarta Colônia**", em sua segunda edição, contempla espetáculos de artes integradas que vão desde "Asas de um sonho", com a trupe circense da Cia. Sorriso, teatrais, como a "Nuvenzinha que não gostava de chover", até shows com astros consagrados como Délcio Tavares, um dos grandes nomes do nativismo riograndense, passando por apresentações de percussão e dança africana, projeto com os alunos do Musicando, na Quarta Colônia de Rstinga Seca.

A área é extensa e se caracteriza por apresentações em amplo espaço na cidade de Faxinal do Soturno, com entrada gratuita, com expectativa de propiciar lazer e diversidade cultural através do circo, do teatro, da música e da dança, colaborando assim para a formação de plateias na região da chamada Quarta Colônia.

Esta abrangência significa aproximadamente oito municípios de cinco mil habitantes, em média, e que se situam bem no centro do estado do Rio Grande do Sul, longe das serras e vales que concentram a maior parte da colonização italiana em nosso estado.

A expressão "Quarta Colônia" se refere exatamente ao período cronológico em que foi estabelecida, na continuidade daquelas mais conhecidas e que a precedeu historicamente, como Campo dos Bugres, hoje Caxias do Sul, Santa Isabel, que é a moderna cidade de Bento Gonçalves e Conde D'Eu, que hoje atende pelo simpático nome de Garibaldi.

A Quarta Colônia engloba os municípios de Silveira Martins, Faxinal do Soturno, Dona Francisca, Nova Palma, Pinhal Grande, São João do Polêsine e São Martinho da Serra, alguns fazendo referência em seus nomes a produtos locais e outros à região onde se situam.

É lá que a produção coordenada por Maria da Graça Maciel Fernandes pretende institucionalizar esta segunda edição do festival de Arte e Cultura, através do projeto que se batiza como "Quarta Colônia", e para o qual se pede a atenção e os benefícios da Lei de Incentivo à Cultura, com espetáculos humoristas com Cris Pereira Ponto Show, espetáculo circense nas "Asas de um Sonho", show do cantor Délcio Tavares, peças de teatro, shows de percussão e de danças, solicitando o apoio para um investimento de R$ 100.000,00 (cem mil reais).

É o relatório.

2 – Trata-se de uma região belíssima que ficou a margem do desenvolvimento do final do século XIX e início do XX, por sua situação em meio a espaços densamente arborizados e íngremes, e por se situarem longe das serras anteriormente colonizadas, bem no centro do Rio Grande do Sul.

A falta de habitantes e de exploração naqueles períodos fez com se mantivesse um verdadeiro sacrário, até com alguns nomes sugestivos e, sem dúvida, pouco atraentes, como: Faxinal do Soturno, hoje o local previsto para este projeto de Artes Integradas, e cujo significado claro não seria entusiasmante, pois, afinal de contas, Faxinal é um campo coberto de mato curto e Soturno, um ponto cerrado e escuro, lugar até perigoso. Esta denominação foi lhe dada por uma equipe da Carta Geográfica do Brasil que percorreu o rio Jacuí, estudando as possibilidades de navegação, nos primeiros anos do século XX.

O povoamento em si foi iniciado em torno de 1884 por imigrantes italianos, mas se manteve restrito por causa das dificuldades naturais e pela pouca disseminação de povoadores.

A emancipação política somente se deu quando Faxinal do Soturno, ou o campo coberto de mato e, por isso mesmo, taciturno, silencioso, lúgubre e medonho como o define o Dicionário da Língua Portuguesa, de Aurélio Buarque de Hollanda, foi elevado à categoria de cidade, sede de município, isso em 1959.

Com isso, os aproveitadores não tiveram muito tempo para depredar, e o Faxinal do Soturno e os demais municípios da região oferecem uma rara amostragem de qualidade de vida, e sugerem o que pode ser preservado, desde que não haja ambição excessiva, ou cobiça estimulada pela falta de controle e fiscalização por parte dos governos.

Isso que sobrou é, pois, um verdadeiro sacrário, e é lá que se pretende levar a cabo esta concentração de esforços culturais, retratados na atividade apresentada como “Artes Integradas”.

Os alunos da Fundação Angelo Bozetto ajudarão a formar plateias com a concentração de esforços que fazem nos espetáculos “Musicando na Quarta Colônia de Restinga Seca” e “Arte em Movimento”.

Zona belíssima que merece ser preservada no que der, mas que, sem dúvidas, demonstra através do que foi realizado até hoje que a preguiça ou a ignorância não fazem parte daquele precioso acerco cultural.

As inúmeras atividades previstas repousam todas na aprovação do apoio da LIC.

3. Em conclusão, o projeto “***FESTIVAL ARTE CULTURA DA QUARTA COLÔNIA***”, pelo seu mérito cultural, relevância e oportunidade, é aprovado, podendo vir a receber incentivos até o valor de **R$ 100.000,00** (cem mil reais) do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-Cultura – RS.

Porto Alegre, 12 de setembro de 2014.

Walter Galvani da Silveira

Conselheiro Relator

Pró-cultura RS